



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS BAMIDBAR • MAAMAR 22

וענין ממושבותיכם תביאו לחם תנופה שתיים

O significado de “De vossas moradas
trareis pão de movimento, dois [pães]”



A cada dia, a oração deve atrair uma nova luz da Essência de D'us, que está além de todos os mundos, e somente algo novo pode despertá-la, como um rei que nada lhe falta e que só é tocado por seu filho ou por um pássaro falante. Essa novidade é o autossacrifício do Shemá, a autoanulação dos mundos inferiores separados, “vossas moradas”, que atrai a união de Abá e Imá, os “dois pães”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/22/

A IDEIA CENTRAL

A cada dia, a oração deve atrair uma nova luz da Essência de D'us, que está além de todos os mundos, e somente algo novo pode despertá-la, como um rei que nada lhe falta e que só é tocado por seu filho ou por um pássaro falante. Essa novidade é o autossacrifício do Shemá, a autoanulação dos mundos inferiores separados, “vossas moradas”, que atrai a união de Abá e Imá, os “dois pães”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar interpreta a oferta de Shavuot, “De vossas moradas trareis pão de movimento, dois [pães]”, como um ensinamento sobre a oração. O Shemá, chamado “assento”, é seu coração: o autossacrifício na palavra “Um” e a anulação do “algo”. As bênçãos que o precedem preparam, e a Shemoneh Esreh que vem depois atrai o fluxo para baixo. A Essência de D'us está muito acima dos mundos, que provêm apenas de Seu esplendor; por isso, a cada dia é preciso atrair uma nova luz do Emanador, e a oração a atrai por meio do autossacrifício, que desperta deleite superno. A parábola do Maguid explica por quê: um rei a quem nada falta só é tocado por seu filho pequeno ou por uma novidade, como um pássaro falante. A novidade consiste em que Beriá, Yetsirá e Assiá, as “moradas” cuja natureza é a existência separada, anulam-se; isso eleva mayin nukvin e atrai mayin duchrin de Atsilut. Pri Etz Chaim ensina que a união do Abá e da Imá supernos só pode ser despertada a partir de Beriá, no Shemá, pois a autoanulação de Atsilut, embora infinitamente maior, não é novidade. Os dois pães são Abá e Imá, ou os dois mazalot, e sua luz é o deleite da Torá, “deleites dia a dia”.

ESQUEMA

- 1 O Shemá como coração da oração** ¶1
“De vossas moradas” aponta para o Shemá, que é chamado “assento”. Seu autossacrifício ao dizer “Um” e a anulação do “algo” são o cerne da oração; as bênçãos que o precedem preparam, e a Shemoneh Esreh atrai o fluxo para baixo.
- 2 Uma nova luz, despertada por uma novidade** ¶2
Como a Essência de D'us está além dos mundos, é preciso atrair uma nova luz a cada dia, e a oração a atrai por meio do autossacrifício. Como na parábola do Maguid sobre o rei, somente algo novo desperta o Rei: a autoanulação dos mundos inferiores, que eleva mayin nukvin.

3 Por que a união de Abá e Imá é despertada a partir de Beríá

¶3

A autoanulação de baixo atrai mayin duchrin de Atsilut para a Torá. Pri Etz Chaim ensina que a união do Abá e da Imá supernos só pode ser despertada a partir de Beríá, no Shemá, pois somente a autoanulação de um ser separado é uma novidade.

4 Os dois pães e o leite da Torá

¶4

Os dois pães são Abá e Imá, ou os dois mazalot (lechem equivale a mazla em valor numérico), e a luz que é atraída para baixo é o leite de “Encontro leite em Tua Torá” e de “leites dia a dia”, versículo que o Zohar discute em vários lugares.

CONCEITOS-CHAVE

Autossacrifício (mesirut nefesh) ao dizer

“Um” מסירות נפש באחד

A disposição para dar a própria vida por D'us ao pronunciar a palavra “Um” do Shemá. Para o maamar, é o cerne da oração e aquilo que atrai a nova luz a cada dia.

A autoanulação do “algo” (bitul hayesh) ביטול היש

Um ser que se percebe como uma existência separada põe essa existência de lado diante de D'us. Nos mundos inferiores, isso é uma novidade e, por isso, desperta o Alto.

Mayin nukvin e mayin duchrin מיינ נוקבין ומיינ דוכרין

As “águas femininas” são o despertar elevado de baixo; as “águas masculinas” são o fluxo correspondente que é atraído para baixo do Alto, neste caso, de Atsilut.

“Assento” (yeshivah) ישיבה

O nome dado ao Shemá, associado a “vossas moradas”: o nível de Beríá, Yetsirá e Assiá, de onde somente pode vir a elevação das águas femininas.

Uma novidade (davar chiddush) דבר חידוש

Da parábola do Maguid: um rei a quem nada falta só é tocado por algo novo, como um pássaro falante. A autoanulação de uma criação separada é uma novidade assim; a de Atsilut não é.

Os dois mazalot בי מזלות

A fonte de Abá e Imá. Os dois pães aludem a eles, pois lechem (pão) equivale a mazla em valor numérico.

SEÇÃO 1 • 11

O Shemá como coração da oração

1 וענין ממושכותיכם תביאו לחם תנופה שמים^{1,2}. הנה בחי' ק"ש [קריאת שמע] נקי' ישיבה והיא העיקר בתפלה להיות מס"נ [מסירות נפש] באחד³ ושמים לפניו אינם

E o significado de “De vossas moradas trareis dois pães para serem oferecidos como oferta movida”. Ora, o nível da recitação do Shemá é chamado “sentar-se” (yeshivá), e é o principal na oração: ter autossacrifício (mesirut nefesh) diante da [palavra] “Um” (Echad). E as duas [bênçãos] que a precedem nada são

O maamar começa com o versículo sobre os dois pães que eram trazidos e movidos como oferenda de Sha-vuot, “de vossas moradas”. O Alter Rebe relaciona “moradas” (moshav, da raiz “sentar-se”) ao Shemá, que é chamado “sentar-se”, e afirma que o principal na oração é a disposição de entregar a própria vida diante da palavra “Um” em “Ouve, Israel”. As duas bênçãos recitadas antes do Shemá da manhã apenas conduzem a esse momento.

אלא הכנה. והשמו"ע [והשמונה עשרה] שאח"כ הוא המשכה כו' אבל העיקר הוא בחי' מס"נ [מסירות נפש] וכיטול היש בחינת ק"ש [קריאת שמע].

senão uma preparação. E a Shemoneh Esreh que vem depois é uma atração para baixo etc. Mas o principal é o nível do autossacrifício e da anulação do ser — o nível do Shemá.

A Shemoneh Esreh que vem depois do Shemá é chamada “atração para baixo”, pois nela a bênção é atraída do Alto. Ainda assim, o cerne da oração é o autossacrifício do Shemá: a anulação da percepção de si como um “algo” separado (yesh).

Uma nova luz, despertada por uma novidade

2 והענין כי להיות עצמותו ית' מרומם ונעלה למעלה מעלה מכל העולמות וכמאמר בורא קדושים

ישתבח שמך כו' שהתהוותם מבחי' אור וזיו בלבד וכמשל האור שאינו ממהות עצם המאור כו'

E a explicação é que, como Sua Essência, bendito seja, é exaltada e elevada muito, muito acima de todos os mundos, conforme a expressão: “Criador dos seres sagrados, que Teu Nome seja louvado”, etc., pois eles vêm à existência apenas do nível de luz e brilho, como na analogia da luz, que não é da essência do próprio luminar, etc.,

Para explicar por que o autossacrifício é o coração da oração, o Alter Rebe começa pela Essência de D'us, exaltada muito acima de todos os mundos. As palavras da primeira bênção antes do Shemá da manhã — “Criador dos seres sagrados, que Teu Nome seja louvado” — expressam que os mundos, inclusive os anjos sagrados, vêm à existência apenas de um raio de Sua luz, que, assim como a luz proveniente de sua fonte, não é a própria essência da fonte.

ובכל יום צ"ל נמשך אור חדש מן המאציל ונמשך בכתר וחכמה וכמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] [שער א' פ"ז

[פרק ז'] שאין המשכה שביום זה כהמשכה דיום אתמול⁴ וממשיכים אור חדש ע"י התפלה

a cada dia é preciso, portanto, atrair uma luz nova do Emanador e fazê-la chegar a Kéter (a Coroa) e Chochmá (sabedoria), como está escrito em Pri Etz Chaim [Sha'ar 1, chapter 7]: a atração que ocorre neste dia não é como a atração do dia anterior. E uma luz nova é atraída por meio da oração,

Como a Essência está além dos mundos, a luz do Emanador — D'us como fonte de toda emanção — precisa ser atraída novamente a cada dia para Kéter e Chochmá, os níveis mais elevados. Pri Etz Chaim ensina que o fluxo de nenhum dia é igual ao do dia anterior, e essa luz nova é atraída por meio da oração.

והיינו ע"י מס"נ [מסירות נפש] דייקא שגורם צחוק ותענוג עליון כו' [ועי' בפע"ח] [בפרי עץ חיים] שער הק"ש

[הקריאת שמע] פ"ו ופרק י"א וכמ"ש מזה כביאור ע"פ הראיני את מראיך⁵ כו'

isto é, especificamente por meio do autossacrifício (mesirut nefesh), que provoca riso e deleite supernos, etc. [Veja também Pri Etz Chaim, Sha'ar Kerias Shema, capítulos 6 e 11, e o que está escrito sobre isso na Explicação do versículo “Mostra-me teu semblante”, etc.]

A oração atrai essa luz nova especificamente por meio do autossacrifício, que provoca “riso e deleite supernos”, uma nova alegria no Alto. O trecho entre colchetes remete o leitor a Pri Etz Chaim e à explicação do versículo “Mostra-me teu semblante” (Cântico dos Cânticos 2:14), para mais informações sobre o assunto.

וכמ"ש בלק"א [בלקוטי אמרים] בשם המגיד⁶ נ"ע [נשמתי עדן] המשל מלב מלכים אין חקר⁷ כשרוצים להמשיכו שיפנה לבקשת ההדיוט הוא ע"י שמביאים בנו הקטן שישתעשע בו או שמביאים דבר חדש כמו צפור המדברת.

E como está escrito em Likkutei Amarim, em nome do Maguid, de abençoada memória: a parábola baseada na expressão “o coração dos reis é insondável”. Quando se deseja atraí-lo [o rei], para que se volte ao pedido de uma pessoa comum, faz-se isso trazendo seu filho pequeno, com quem ele se deleitará, ou trazendo algo novo, como um pássaro falante.

Uma parábola registrada em Likkutei Amarim em nome do Maguid de Mezritch, mestre do Alter Rebe, aborda a expressão “o coração dos reis é insondável”. Não se pode alcançar o coração de um rei por meios comuns; para que ele se volte ao pedido de uma pessoa comum, trazem-lhe seu filho pequeno, com quem se deleita, ou algo novo, como um pássaro falante.

כי כלום חסר מבית המלך ואין כל זהב וכסף חשוב לנגדו מאומה רק איזה דבר חידוש.

Pois acaso falta algo na casa do rei? Nenhum ouro ou prata, por maior que seja, tem para ele qualquer importância; somente alguma novidade.

Nada falta ao rei, portanto ouro e prata nada significam para ele; somente algo novo e surpreendente pode despertar seu deleite e sua atenção.

כמ"כ [כמו כן] כתיב ממושבותיכם דייקא תביאו מבחי"י ישיבה שהוא בי"ע משם דייקא הוא העלאת מ"נ [מ"יין נוקבין], וע"ד

Assim também está escrito: “De vossas moradas”, especificamente, “trareis”: do nível de “assento”, que corresponde a Beriá, Yetsirá e Assiá; é especificamente de lá que ocorre a elevação de mayin nukvin (águas femininas). E, de modo semelhante,

Do mesmo modo, o versículo diz especificamente “de vossas moradas”: a oferta vem do nível de “assento”, os mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá. Somente de lá pode haver uma “elevação de mayin nukvin (águas femininas)”, o termo cabalístico para um despertar de baixo que suscita uma resposta do Alto.

באשה קראו מושב⁸ שהעלאת מ"נ [מיינ נוקבין] וחימום הנקבה גורם להזריע זרע הזכר כו' וכך ממושבותיכם תביאו והיינו שהוא עד"מ דבר חידוש שהיש בטל.

[como,] a respeito da mulher, chamaram [isso] “assento” (moshav): pois a elevação de mayin nukvin e o aquecimento da fêmea provocam a emissão da semente do macho, etc. Assim também, “De vossas moradas trareis”: isto é, por analogia, trata-se de algo novo: que o “algo” (yesh) se anule.

O Talmud observa que a Escritura, falando com delicadeza, usa a palavra “assento” (moshav) ao se referir à mulher; na imagem cabalística, é o despertar do lado receptivo, feminino, que provoca a emissão do lado masculino. Assim também ocorre com “de vossas moradas”: quando um ser dos mundos inferiores, que se percebe como um “algo”, se anula, isso constitui a novidade — como o pássaro falante — que move o Rei.

SEÇÃO 3 • 13

Por que a união de Abá e Imá é despertada a partir de Beriá

3 ועי"ז דוקא מממשיכים מ"ד [מיינ דוכריין] מבחי' אצילות שהוא אלקות דאיהו וחיוהי חד וזהו תביאו לחם תנופה להמשיך האור בתורה ושתי הלחם ע"ג [על גבי] שני הכבשים מעלה ומוריד כו'.

E, por meio disso especificamente, são atraídas de baixo águas masculinas (mayin duchrin) do nível de Atsilut (Emanação), que é divindade, [onde] “Ele e Suas forças vitais são um”. E este é [o sentido de] “trareis pão de תנופה”: atrair a luz para dentro da Torá. E os dois pães sobre os dois cordeiros: ele os eleva e abaixa, etc.

Por meio dessa autoanulação de baixo, águas masculinas (mayin duchrin), o fluxo de resposta do Alto, são atraídas de Atsilut, o mundo que é a própria divindade, onde “Ele e Suas forças vitais são um”. “Tratareis pão de תנופה” significa atrair essa luz para dentro da Torá, e o movimento dos dois pães sobre os dois cordeiros, elevando-os e abaixando-os, espelha a elevação de baixo e a atração de cima.

[וע' בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער הק"ש [הקריאת שמע] פ"ד במ"ש לכן גדולה מצות ק"ש [קריאת שמע] יותר מן התפלה שהרי מי שתורתו אומנתו⁹ מפסיק לק"ש [לקריאת שמע] ואינו מפסיק לתפלה ולהיות זוג או"א [אבא ואימא] עילאין ונעלם מאד אין בנו כח לעוררו בהיותנו בעולם האצילות¹⁰

[E veja Pri Etz Chaim, Sha'ar Kerias Shema, capítulo 4, no que está escrito: “Portanto, a mitzvá do Shemá é maior do que a oração, pois aquele cuja ocupação é a Torá interrompe para o Shemá, mas não interrompe para a oração. E, visto que a união (zivug) do Abá e da Imá supernos (Chochmá e Biná) é muito oculta, não temos força para despertá-la enquanto estamos no Mundo de Atsilut,

A nota entre colchetes cita Pri Etz Chaim: o Shemá é maior do que a oração (a Shemoneh Esreh), como demonstra a lei segundo a qual aquele cuja ocupação é inteiramente o estudo da Torá interrompe para o Shemá, mas não para a oração. Acrescenta que a união (zivug) do Abá e da Imá supernos, Chochmá e Biná, é tão oculta que não podemos despertá-la enquanto estamos no Mundo de Atsilut, isto é, durante a Shemoneh Esreh.

אך ורק בהיותנו בבריאה עכ"ל [עד כאן לשונו], והטעם י"ל [יש לומר] כנ"ל דמבריאה דוקא שהוא בחי' יש ודבר נפרד כשנעשה ביטול היש זהו דבר חידוש כמו עד"מ צפור המדברת משא"כ מה שהאצילות בטל אינו דבר חידוש

mas somente enquanto estamos em Beriá.” Fim da citação. E a razão, pode-se dizer, é como mencionado acima: de Beriá especificamente, que é o nível de “algo” (yesh) e de uma existência separada; quando ocorre a anulação desse “algo”, isso é uma novidade, como, por exemplo, um pássaro que fala; ao passo que a anulação de Atsilut não é uma novidade.

Pri Etz Chaim conclui que só podemos despertar essa união enquanto estamos em Beriá, durante o Shemá. O Alter Rebe apresenta a razão a partir da parábola: Beriá é o primeiro domínio de existência separada, portanto sua autoanulação é uma novidade, como o pássaro que fala, ao passo que Atsilut é divindade, e sua anulação não é algo novo.

ולכן הגם שביטול האצ"י גדול יותר לאין קץ עכ"ז [עם כל זה] עיקר המשכת אור חדש להיות יחוד או"א [אבא ואימא] ממשיכים דייקא ע"י ק"ש [קריאת שמע]

E, portanto, embora a autoanulação (bitul) de Atsilut seja infinitamente maior, ainda assim a principal atração de luz nova, para que haja a união de Abá e Imá, ocorre especificamente por meio do Shemá,

Portanto, embora a autoanulação de Atsilut seja infinitamente maior, a principal atração de luz nova, que produz a união de Abá e Imá, vem especificamente por meio do Shemá.

שהוא ביטול היש דבי"ע¹¹ כו', ועמ"ש עוד מענין זה בביאור ע"פ צאינה וראינה^{12,13} בסד"ה הנה להבין ענין.

que é a anulação do “algo” de Beriá, Yetsirá e Assiá, etc. E veja também o que está escrito adiante sobre este tema, na Explicação sobre o versículo “Saí e vede”, ao final do discurso que começa “Agora, para compreender o assunto”.

Isso porque o Shemá é a autoanulação do “algo” dos mundos inferiores, Beriá, Yetsirá e Assiá. O leitor é remetido a um tratamento mais amplo na explicação sobre “Saí e vede” (Cântico dos Cânticos 3:11), ao final do discurso que começa “Agora, para compreender o assunto”.

SEÇÃO 4 • 14

Os dois pães e o leite da Torá

4 וזהו ממושבותיכם דייקא תביאו לחם תנופה שמים ושתי הלחם הם או"א [אבא ואימא] או ב' מזלות מקור דאו"א [דאבא ואימא] וכמ"ש במ"א¹⁴ לחם בגימטריא מזלא וזהו ענין אני תורתך שעשעתי¹⁵ וענין שעשועים יום יום¹⁶ וכמבואר לעיל.

E isto é [o significado de] “De vossas moradas”, especificamente: “trareis dois pães de oferta movida”: os dois pães são Abá e Imá (Chochmá e Biná), ou os dois mazalot, a fonte de Abá e Imá; e, como está escrito em outro lugar, lechem (pão) tem o mesmo valor numérico que mazla. Este é o significado de “Tenho me deleitado com a Tua Torá” e de “deleites, dia após dia”, como explicado acima.

Agora o versículo é lido por inteiro: os dois pães trazidos “de vossas moradas” são Abá e Imá, ou os dois mazalot — os fluxos da “barba” superna de Arich Anpin que são a fonte de Abá e Imá. De fato, lechem (pão) e mazla têm o mesmo valor numérico: 78. Este é o leite da Torá em “Tenho me deleitado com a Tua Torá” e “deleites, dia após dia”; a palavra para leite é a mesma que designa o leite do rei com seu filhinho na parábola do Maguid.

בזהר נזכר עוד מענין ואהיה אצלו אמן^{17,18,19,20,21} כו' (ח"א [חלק א'] ה' א'. כ"ב א'. קל"ד א'. מ"ז א' ח"ג [חלק ג'] קע"ח א'):²²

No Zohar há ainda outras menções ao tema de “E eu estava junto a Ele como um nursling (amon)”, etc. (Parte I, 5a; 22a; 134a; 47a; Parte III, 178a).]

O Zohar trata em vários lugares de “E eu estava junto a Ele como um nursling (amon)”, versículo que prossegue com “e era deleites, dia após dia”. Ali, amon é interpretado como umman, artesão: D'us contemplou a Torá e criou o mundo por meio dela.

NA AVODÁ

O cerne da oração é o Shemá: a disposição para o autossacrifício ao dizer “Um” e o afastamento da própria percepção de ser um “algo”. Precisamente porque a pessoa nos mundos inferiores sente-se uma existência separada, sua autoanulação é a novidade que desperta o deleite de D'us e atrai uma nova luz a cada dia.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar chama o Shemá, e não a Shemoneh Esreh, de elemento principal da oração?
2. Como a parábola do Maguid sobre o rei, seu filho pequeno e o pássaro falante explica por que a nova luz é atraída por meio do autossacrifício?
3. Por que a autoanulação de Beríá é uma novidade, enquanto a de Atsilut, embora infinitamente maior, não é?
4. Como o termo moshav (“assento”) conecta “de vossas moradas” à elevação de mayin nukvin?
5. O que relaciona os dois pães, Abá e Imá e os dois mazalot à Torá como “deleites dia a dia” de D'us?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 A nota da Kehot remete a Leviticus 23:17-18 para estas palavras.

ויקרא כ"ג:י"ז-י"ח

ממושבתיכם תביאו לחם תנופה שמים שני עשרנים סלת תהינה חמץ תאפינה בכורים לה' והקרבתם עליה לחם שבעת ככשים תמימים בני שנה ופר בן־פקר אחד ואילם שנים יהיו עליה לה' ומנחתם ונסכיהם אשה ריח־ניחח לה'

Ye shall bring out of your dwellings two wave-loaves of two tenth parts of an ephah; they shall be of fine flour, they shall be baked with leaven, for first-fruits unto the L-RD. And ye shall present with the bread seven lambs without blemish of the first year, and one young bullock, and two rams; they shall be a burnt-offering unto the L-RD, with their meal-offering, and their drink-offerings, even an offering made by fire, of a sweet savour unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 2 “De suas moradas trareis pão para a oferta movida, dois [pães]; serão de duas décimas [de um efá] de farinha fina, assados com fermento, primícias para D'us.” Esta é a oferta de Shavuot dos dois pães, cujas palavras o maamar interpreta como uma imagem do serviço da oração.

ויקרא כ"ג:י"ז

ממושבתיכם תביאו לחם תנופה שמים שני עשרנים סלת תהינה חמץ תאפינה בכורים לה'

Trareis de vossas moradas dois pães de oferta, de duas décimas de efa; serão de flor de farinha, assados com fermento, como primícias para D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 3 מס"נ באחד “Ouve, Israel: Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” O maamar situa o autossacrifício do Shemá na última palavra do versículo, “Um” (Echad).

דברים ו:ד

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אחד:

Ouve, Israel: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

- 4 שאין המשכה שביום זה כהמשכה דיום אתמול Pri Etz Chaim ensina que nenhuma oração desde a criação do mundo é igual a outra, e que até mesmo a oração de um dia da semana difere da oração do dia anterior, pois cada dia e cada oração refinam novas centelhas. O maa-

mar cita essa ideia a respeito da nova luz que deve ser atraída a cada dia.

Pri Etz Chaim, Gate of Prayer 7:1א:א

ענין כללות צורך התפילה בכללותיה מה ענינה. דע, כי אין לך דבר שאין מבחי' אותן המלכים הז' שמתו בארץ אדום, וכל העולמות כולם הם מבחי' אלו המלכים. והנה אם אלו המלכים לא היו מתים ומתבטלים, ונעשין קליפות מהם, היו הם עצמם מבוררים ומתוקנים, ולא היו צריכין להתברר לשום תיקון כלל. אמנם כיון שמתו ונתבטלו, ונעשה מהם בחי' הקליפות, וע"כ צריך שיתקנו ויתבררו ויצרפו ויתלבנו כל הקדושה אשר בהם, וישארו הסיגים למטה שהם הקליפות, וכשיושלם הבירור והצירוף הזה לגמרי, ולא ישאר שום ניצוץ קדושה למטה, וכל הניצוצות של הקדושה יעלו, אז ...

Pri Etz Chaim (Public Domain)

- 5 הראיני את מראיך

“Minha pomba nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco, mostra-me teu semblante, deixa-me ouvir tua voz.” O maamar menciona a explicação deste versículo como um desenvolvimento adicional de como o autossacrifício desperta deleite no Alto.

Song of Songs 2:14ד:ד

יונתי בחגוי הסלע בסתר המדנה הראיני את־מראיך השמיעני את־קולך כ־קולך ערב ומראיך נאונה:

Ó minha pomba, nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco! Deixa-me ver teu rosto, deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e teu rosto é belo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 6 בלקו"א בשם המגיד

A nota remete o leitor a esse trecho para uma explicação da parábola.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאור המשל בתו"א כה, ד. אוה"ת במדבר ע' קו ובסה"מ תרכ"ו [הוצאת תש"ס] ע' נא. ובמ"מ לשם. סה"מ תרכ"ח ע' קפג. סה"מ תרכ"ט [הוצאת תשנ"ב] ע' ג. סה"מ תרמ"ג ע' קלג.

- 7 לב מלכים אין חקר

“Os céus, quanto à altura; a terra, quanto à profundidade; e o coração dos reis é insondável.” A parábola do Maguid parte deste versículo: o coração de um rei não pode ser movido por meios comuns, mas somente por algo que lhe proporcione deleite.

Proverbs 25:3ג:ג

שמים לרום וארץ לעמק ולב מלכים אין חקר:

O céu por sua altura, a terra por sua profundidade, e o coração dos reis é insondável.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ משלי כה, ג.

8

באשה קראו מושב

O Talmud ensina que se deve sempre falar com linguagem limpa, pois, a respeito de um zav, a Escritura diz “montado”, e, a respeito de uma mulher, diz “assento”. O maamar usa este termo, moshav, para relacionar “de vossas moradas” (moshvoeichem) à elevação das águas femininas.

Pesachim 3a:12-13 ג' א"יב-י"ג

תנא דבי רבי ישמעאל: לעולם יספר אדם בלשונו נקייה, שיהי בן קראו "מרכב", ובאשה קראו "מושב". ואומר: "ותבחר לשון ערומים". ואומר: "ודעת שקפתי ברור מלל". מאי "ואומר"? וכי תימא: הני מילי בדאורייתא, אבל בדרבנן לא — תא שמע: ואומר "ותבחר לשון ערומים". וכי תימא: הני מילי בדרבנן, אבל במילי דעלמא לא — ואומר "ודעת שקפתי ברור מלל".

Na academia de Rabi Ismael, ensinou-se que o homem deve sempre falar com linguagem limpa, pois o texto chama (Lev. 15:9) sela ao assento de um homem zav, e (ib.) assento ao de uma mulher zav. Este princípio também é apoiado pela seguinte passagem (Jó 15:6): «Para que escolhas a linguagem dos prudentes». Também por outra passagem (ib., 33:3): «E os meus lábios expressam claramente o conhecimento». Por que cita todas essas passagens [não basta a primeira]? Talvez digas que isso se aplica apenas a assuntos bíblicos, mas que, para ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

פסחים ג, א.

PARÁGRAFO 3

9

מי שתורתו אומנתו

O Talmud ensina que os companheiros ocupados no estudo da Torá interrompem-no para recitar o Shemá, mas não para a oração; Rabi Yochanan limita isso àqueles como Rabi Shimon bar Yochai e seus companheiros, cuja ocupação é a Torá. Pri Etz Chaim, citado aqui, apresenta isso como prova de que o Shemá é superior à oração.

Shabbat 11a א"א

A NOTA DA KEHOT

שבת יא, א.

10

אין בנו כח לעוררו בהיותנו בעולם האצילות

Pri Etz Chaim explica que o Shemá é a união de Abá e Imá supernais e que, por essa união ser muito oculta, só podemos despertá-la enquanto estamos em Beriá, não em Atsilut. O Alter Rebe cita essa explicação e a elucida por meio da parábola da novidade.

Pri Etz Chaim, Gate of the Recitation of the Shema 4:5 פרי עץ חיים, שער הקריאת שמע ד:ה

אמנם גם כן אדרבא, להיות זיווג אוריאל עליו נעלם מאוד, אין בנו כח לעוררו בהיותנו בעולם האצילות, אך ורק בהיותנו בבריאה אז אנו מעוררים לזווג, כי הוא נעלם מאוד. וכיון שאנו בבריאה, אין אנו צריכין לקום, לכן אנו אומרים פסוקי התורה פרשת שמע בעולם

הבריאה, כי פרשת שמע אינו אלא באצילות, רק שנעשה זיווג זה, ע"י התעוררת מ"ג דהיכל האהבה דבריאה. נמצא, כי סוד ק"ש, הוא לזיווג אוריאל ולתת מוחין לזו"ג, ויורדין מוחין אלו עד היכל אהבה דבריאה, ואז תוכל המלכות לעלות באצילות, ונעשית פרצוף גמור:

Pri Etz Chaim (Public Domain)

11

ביטול היש דבי"ע

Essa passagem remete à explicação de “De vossas moradas trarei” na explicação sobre “Eu estava junto a Ele como um amon”, na qual o Shemá é a união de Abá e Imá, atraída especificamente por meio do bitul hayesh, a depuração das 288 centelhas.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פי אמור לד, ג.

12

בביאור ע"פ צאינה וראינה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש כ, ג.

13

צאינה וראינה

“Saí e vede, filhas de Tsiyon: o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.” O maamar remete à explicação desse versículo para mais detalhes sobre este assunto.

Song of Songs 3:11 א"א שיר השירים ג'

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרהו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

14

וכמ"ש במ"א

A nota identifica o lugar a que “como está escrito em outro lugar” se refere: o Siddur, 101c.

A NOTA DA KEHOT

ראה סידור קא, ג.

15

אני תורתך שעשעתי

“O coração deles está espesso como gordura; quanto a mim, deleitei-me em Tua Torá.” O maamar aplica este versículo ao deleite da Torá, o deleite que é atraído para baixo pela autoanulação do Shemá.

Psalms 119:70 תהילים קי"ט:ע

טפש כחלב לבם אני תורתך שעשעתי:

O coração deles está insensível como a gordura, mas eu me deleitei na Tua lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, ע.

16

שעשועים יום יום

“E eu estava junto a Ele como um amon, e era Seu deleite dia após dia, brincando diante Dele em todos os momentos.” A sabedoria, que o Zohar identifica com a Torá, fala de si mesma como o deleite de D’us; o maamar relaciona isso ao deleite atraído para baixo pela novidade que vem de baixo.

Proverbs 8:30 מְשַׁחֵת לִפְנֵי

וְאֶהְיֶה אֶצְלוֹ אִמּוֹן וְאֶהְיֶה שְׂעִשְׁוּעִים יוֹם יוֹם מִשְׁחָת לִפְנֵי בְּכָל־עֵת:

Então eu estava junto d’Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d’Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

ואהיה אצלו אמון

Na Introdução do Zohar, diz-se que o Santo, bendito seja Ele, criou o mundo com a Torá, conforme está escrito: “E eu estava junto a Ele como um amon, e era Seu deleite dia após dia”; Ele a examinou várias vezes antes de realizar Sua obra.

Zohar, Introduction 11:64–12:74 י”ב:ע”ד–י”א:ס”ד–י”ב:ע”ד

R. Simeon proceeded: ‘See now, it was by means of the Torah that the Holy One created the world. That has already been derived from the verse, “Then I was near him as an artisan, and I was daily all his delight” (Prov. 8, 30). He looked at the Torah once, twice, thrice, and a fourth time. He uttered the words composing her and then operated through her. That is a lesson for men, how to study the Torah properly. This lesson is indicated by the verse, “Then did he ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

18

ואהיה אצלו אמון

Em uma parábola sobre um rei que tinha edifícios para construir e um artesão que nada fazia sem sua permissão, o Zohar interpreta “E eu estava junto a Ele como um amon”: o Rei é a Chochmá suprema, e o artesão acima é a Imá suprema; Abá diz a Imá: “que seja assim”, e assim é.

Zohar, Bereshit 13:153–14:164 י”ג:קנ”ג–י”ג:קס”ד

He then proceeded: ‘We must picture a king who wanted several buildings to be erected, and who had an architect in his service who did nothing save with his consent. The king is the supernal Wisdom above, the Central Column being the king below: Elohim is the architect above, being as such the supernal Mother, and Elohim is also the architect below, being as such the Divine Presence (Shekinah) of the lower world.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

19

ואהיה אצלו אמון

No início da Parashat Toldot, o Zohar diz que, em cada ato da criação, D’us olhou para a Torá e criou, conforme está escrito: “E eu estava junto a Ele como um amon”: leia-se não amon, mas uman, um artesão.

Zohar, Toldot 1:1 א”א:תולדות

R. Hiya once discoursed on the text: Who can express the mighty acts of the L-rd, or make all his praise to be heard?

(Ps. 106, 2). ‘When G-d’, he said, ‘resolved to create the world, He used the Torah as the plan both of the whole and the parts. Hence Scripture says: “Then I was by him as a nursling, and I was daily all delight” (Prov. 8, 30), where the word ‘amon (nursling) may also be read ‘oman (architect, designer).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

20

ואהיה אצלו אמון

O Zohar diz que quem se empenha na Torá todos os dias é considerado como se tivesse construído mundos, pois o mundo foi construído e aperfeiçoado por meio da Torá, conforme está escrito: “E eu estava junto a Ele como um amon, e era Seu deleite dia após dia.”

Zohar, Bereshit 73:169–75:178 ע”ג:קס”ט–ע”ג:קע”ח

É por meio da Torá que o homem pode tornar-se digno dessa luz. Pois quem estuda a Torá todos os dias conquista uma porção no Mundo Vindouro e é até mesmo considerado construtor de mundos, porque por meio da Torá o mundo foi construído e completado. Por isso a Escritura diz: «D’us fundou a terra com Sabedoria (isto é, a Torá), estabeleceu os céus com Entendimento» (Prov. 3:19); e ainda: «E eu (a Torá) era artífice junto a Ele, e era Sua alegria todos os dias» (ibid. 8:30). Assim, quem ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

21

ואהיה אצלו אמון

Na Parashat Korach, o Zohar diz que, quando D’us desejou criar o mundo, criou-o com a Torá e o aperfeiçoou por meio dela, conforme está escrito: “E eu estava junto a Ele como um amon”: leia-se não amon, mas uman, um artesão.

Zohar, Korach 7:29–8:37 ז”כ:ט”ז–ז”ב:ל”ז

BUT THE LEVITES SHALL DO THE SERVICE OF THE TENT OF MEETING. At the time of the Creation the world was not completed and established until man emerged in his complete form as the consummation of all and the (seventh) day was sanctified and the holy throne was set for the King.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

22

לחם בגימ' מזל

Um léxico cabalístico; a nota cita a entrada sobre lechem (pão) para a guematria lechem = mazla.

A NOTA DA KEHOT

טעמי המצות להאריז”ל פי אמור. ועוד. וראה לעיל בהר לט, ד. קה”י בערך לחם. הנסמן במאמרי אדה”ז — פרשיות לעי תקפא.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Pri Etz Chaim (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/22/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak